# APRENDIZAGEM COLABORATIVA DA ANATOMIA DA CAVIDADE ORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DISCENTE

# COLLABORATIVE LEARNING OF ORAL CAVITY ANATOMY: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE STUDENTS' PERSPECTIVE

Luana Borralho Azevedo[1]; Ana Carolinne Barbosa Martins[1]; Quezia Catharinne Cavalcante de Melo[2]; Edrey de Melo Andrade[1];

1 Discentes do curso de Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. E-mail do autor principal: @edreymeloand@icloud.com

2 Docente do curso de Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. Orientadora.

**Eixo Temático: Eixo 01 - Saúde**

## RESUMO

**Introdução:** O ensino da anatomia da cavidade oral envolve numerosos componentes e relações espaciais, exigindo estratégias que favoreçam a participação ativa e a articulação entre imagem, nomenclatura, características e funções. **Objetivo:** Relatar, sob a perspectiva discente, a experiência de participação em uma atividade colaborativa de montagem de representações anatômicas e ensino entre pares sobre a cavidade oral. **Descrição da experiência:** A atividade ocorreu em agosto de 2026, na disciplina de Bases Morfofuncionais II, com aproximadamente 80 estudantes do segundo período. A turma foi dividida em grupos, e cada grupo recebeu um tópico do conteúdo de cavidade oral, imagens anatômicas impressas em papel adesivo e etiquetas com nomes, características e funções. Mediante consulta à literatura de apoio, os estudantes analisaram e associaram os materiais, organizaram a montagem referente ao tema e prepararam sua explicação. Em seguida, os grupos apresentaram as produções à turma, ensinando aos colegas o conteúdo estudado, sob mediação docente. O relato foi sistematizado por três estudantes participantes, em conjunto com a docente responsável, a partir da reconstrução descritiva e reflexiva da vivência, sem aplicação de instrumentos de pesquisa. **Conclusão:** Na perspectiva discente, a experiência favoreceu a participação ativa, a consulta à literatura, a organização visual do conteúdo e a responsabilidade de ensinar aos colegas, além de possibilitar a identificação e o esclarecimento de dúvidas durante a construção e a socialização do conhecimento.

**Palavras-chave:** Anatomia. Educação em Odontologia. Aprendizagem. Material de Ensino.

## ABSTRACT

**Introduction:** Teaching oral cavity anatomy involves numerous components and spatial relationships, requiring strategies that promote active participation and the integration of images, nomenclature, characteristics, and functions. **Objective:** To report, from the students' perspective, the experience of participating in a collaborative activity involving the assembly of anatomical representations and peer teaching about the oral cavity. **Description of the experience:** The activity took place in August 2026 in the Morphofunctional Bases II course, with approximately 80 second-semester students. The class was divided into groups, and each group received a topic related to the oral cavity, anatomical images printed on self-adhesive paper, and labels containing names, characteristics, and functions. Using the supporting literature, students analyzed and matched the materials, organized an assembly for the assigned topic, and prepared an explanation. The groups then presented their work to the class, teaching the content they had studied to their peers under faculty mediation. The report was systematized by three participating students together with the faculty member responsible for the activity, based on a descriptive and reflective reconstruction of the experience, without the use of research instruments.

**Conclusion:** From the students' perspective, the experience fostered active participation, consultation of the literature, visual organization of content, and responsibility for teaching peers, while also enabling questions to be identified and clarified during knowledge construction and sharing.

**Keywords:** Anatomy. Education, Dental. Learning. Teaching Materials.

## INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana constitui um componente fundamental da formação em Odontologia, pois sustenta a compreensão das estruturas, das relações topográficas e das bases morfofuncionais necessárias à atuação clínica. No estudo da cavidade oral, o estudante precisa reconhecer e relacionar estruturas do assoalho da boca, língua, periodonto, glândulas salivares, vasos, nervos e vias de drenagem, articulando nomenclatura, localização, características e funções[1]. A quantidade de informações e a complexidade dessas relações tornam pertinente a combinação de diferentes recursos e estratégias didáticas no ensino anatômico[2].

As metodologias ativas deslocam o estudante de uma posição predominantemente receptiva e o envolvem em tarefas de análise, discussão, tomada de decisão e explicação. Em cursos das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, a aprendizagem ativa tem sido associada a melhor desempenho acadêmico quando comparada ao ensino exclusivamente expositivo[3]. No campo da Anatomia, experiências com ensino recíproco entre pares indicam que o ato de estudar para ensinar e de explicar estruturas aos colegas pode ampliar a participação discente e favorecer a consolidação do conhecimento[4].

A aprendizagem colaborativa também possibilita que os estudantes negociem significados, dividam responsabilidades e desenvolvam comunicação acadêmica durante a resolução de uma tarefa comum. Em disciplinas anatômicas, a qualidade da interação, a participação dos integrantes e a mediação adequada são elementos relevantes para que o trabalho coletivo não se limite à simples divisão de tarefas[5]. Estratégias visuais de associação e montagem em papel apresentam proximidade com esse princípio, pois exigem observação, comparação, recuperação do conhecimento e justificativa das escolhas. Estudo recente sobre um quebra-cabeça anatômico em papel descreveu essa modalidade como uma possibilidade para estimular envolvimento, colaboração e revisão estruturada do conteúdo[6].

Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo descrever, sob a perspectiva discente, a experiência de participação em uma atividade de aprendizagem colaborativa, baseada na montagem de representações anatômicas com imagens e etiquetas autoadesivas e no ensino entre pares, para o estudo da cavidade oral por estudantes do segundo período de Odontologia.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida em 17 de agosto de 2026, no componente curricular Bases Morfofuncionais II, com uma turma do segundo período do curso de Odontologia de uma instituição privada de ensino superior da Região Norte do Brasil. Participaram da atividade aproximadamente 80 estudantes. A proposta integrou o planejamento regular de ensino do conteúdo de cavidade oral e foi organizada como complemento às aulas teóricas, com a intenção de favorecer o estudo ativo, a consulta à literatura anatômica e a socialização dos conhecimentos entre os grupos.

O planejamento iniciou-se com a divisão do capítulo de cavidade oral em tópicos que pudessem ser estudados de maneira articulada. Foram contemplados conteúdos referentes ao assoalho da cavidade oral, à anatomia externa e às papilas da língua, à inervação e à musculatura lingual, ao periodonto, à região parotídea e ao ducto parotídeo, às glândulas salivares maiores e à vascularização e drenagem linfática da língua. Cada grupo ficou responsável por um tópico específico, de modo que a reunião das apresentações permitisse abordar diferentes componentes anatômicos do capítulo.

Antes da aula, a docente selecionou imagens anatômicas correspondentes aos temas e preparou o material em papel adesivo. Também foram confeccionadas etiquetas com os nomes das estruturas e com informações sobre características e funções. Os elementos foram entregues aos grupos sem uma organização final previamente estabelecida. Assim, a tarefa não consistia apenas em colar figuras e textos: os estudantes precisavam consultar a literatura de apoio, reconhecer as estruturas, estabelecer as correspondências adequadas e decidir como organizar visualmente o conteúdo. Como referência anatômica principal, foi utilizado o capítulo de cavidade oral da obra Anatomia aplicada à odontologia.

No início da atividade, a turma foi dividida em grupos e recebeu a orientação de pesquisar o tema, conferir a nomenclatura e relacionar cada imagem às respectivas características e funções. Durante a montagem, os integrantes discutiram as possibilidades de associação, retornaram ao livro para verificar dúvidas e prepararam uma explicação coletiva. A docente acompanhou o processo, esclareceu questões pontuais e estimulou os estudantes a fundamentarem suas escolhas na literatura, evitando fornecer imediatamente a organização final do material.

Concluída a etapa de pesquisa e montagem, cada grupo se dirigiu à frente da sala para apresentar o tópico atribuído. Os estudantes utilizaram o material construído como suporte visual, identificaram as estruturas e explicaram à turma suas características, funções e relações anatômicas. Não houve rodízio por estações: cada grupo aprofundou um tema e o

ensinou ao conjunto da turma. As exposições foram acompanhadas pela docente, que realizou intervenções para esclarecer conceitos, corrigir associações quando necessário e relacionar os diferentes tópicos apresentados.

Este relato foi sistematizado por três estudantes que participaram da atividade, em conjunto com a docente responsável por seu planejamento e mediação. A reconstrução descritiva e reflexiva considerou a sequência vivenciada, os materiais utilizados, as ações desenvolvidas pelos grupos e as observações pedagógicas não individualizadas. Não foram aplicados questionários, entrevistas ou instrumentos de mensuração da aprendizagem. A dinâmica tornou visíveis dúvidas referentes à localização, à nomenclatura e às relações entre estruturas, possibilitando que fossem discutidas no momento das apresentações.

Na perspectiva dos estudantes autores, a transformação do conteúdo em uma tarefa concreta tornou necessário pesquisar, selecionar informações, justificar associações com base na literatura e organizar uma explicação compreensível para os colegas. A responsabilidade de ensinar o tema atribuiu finalidade à montagem e permitiu que a produção de cada grupo se tornasse um recurso de revisão coletiva. Como aspectos que exigiram maior atenção, o número elevado de estudantes demandou orientações objetivas, acompanhamento sistemático e controle do tempo para que todos os grupos realizassem a montagem e a socialização.

Por se tratar de uma atividade pedagógica integrada ao ensino regular, este relato limita-se à descrição da prática e à reflexão dos estudantes autores sobre a experiência vivenciada, apoiada pelas observações docentes não individualizadas. Não foram utilizados dados pessoais, registros de desempenho, depoimentos ou imagens identificáveis dos demais estudantes para a elaboração do trabalho.

## CONCLUSÃO

Sob a perspectiva discente, a montagem colaborativa de representações anatômicas com imagens e etiquetas autoadesivas, associada à consulta orientada da literatura e ao ensino entre pares, constituiu uma experiência capaz de integrar pesquisa, seleção de informações, organização visual e comunicação acadêmica. A necessidade de explicar o tema aos colegas ampliou a responsabilidade dos grupos sobre o conteúdo estudado, enquanto a mediação docente permitiu identificar e esclarecer dúvidas durante o próprio desenvolvimento da atividade.

A iniciativa pode ser reproduzida em outros conteúdos anatômicos, desde que o material seja planejado de acordo com os objetivos de aprendizagem e que haja tempo para pesquisa, montagem, apresentação e síntese docente. Para futuras aplicações, recomenda-se

explicitar previamente os critérios de acompanhamento e reservar um momento final de sistematização dos conteúdos, preservando o protagonismo discente sem substituir a mediação necessária à precisão anatômica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


1. Teixeira LMS, Reher P, Reher VGS. Anatomia aplicada à odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
2. Estai M, Bunt S. Best teaching practices in anatomy education: a critical review. Ann Anat. 2016;208:151-7. doi:10.1016/j.aanat.2016.02.010.
3. Freeman S, Eddy SL, McDonough M, Smith MK, Okoroafor N, Jordt H, et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. Proc Natl Acad Sci U S A. 2014;111(23):8410-5. doi:10.1073/pnas.1319030111.
4. Manyama M, Stafford R, Mazyala E, Lukanima A, Magele N, Kidenya BR, et al. Improving gross anatomy learning using reciprocal peer teaching. BMC Med Educ. 2016;16:95. doi:10.1186/s12909-016-0617-1.
5. Laakkonen J, Muukkonen H. Fostering students' collaborative learning competencies and professional conduct in the context of two gross anatomy courses in veterinary medicine. Anat Sci Educ. 2019;12(2):154-63. doi:10.1002/ase.1811.
6. Tello-Mendoza R, Alvarez-Lozada LA, Guzman-Lopez S, Quiroga-Garza A, Salinas-Alvarez Y, Elizondo-Omana RE, et al. The paper puzzle as an active learning tool in the teaching of anatomy: a qualitative study of perceptions in students and near-peer teachers. Anat Sci Educ. 2026;19(6):902-12. doi:10.1002/ase.70112.